



**ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DAS MPE NA
GERAÇÃO DE EMPREGOS
(Brasil – ABRIL/2011)**

**SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
UGE – Unidade de Gestão Estratégica
NEP – Núcleo de Estudos e Pesquisas
Malo de 2011.**

Principais conclusões sobre a evolução dos indicadores de emprego formal no Brasil - Abril / 2011

1. A dinâmica nacional, setorial e regional

De acordo com os números do CAGED publicados pelo Ministério do Trabalho, em abril de 2011, foram gerados 272.225 empregos celetistas, equivalente à expansão de 0,75% no estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. O desempenho de abril foi superior à média verificada nos últimos quatro anos, sendo o quarto melhor resultado em toda a série histórica para o mês.

Nos acumulado dos últimos 12 meses, foram gerados 2,295 milhões de postos de trabalho, considerando a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, equivalente à expansão de 6,65%.

Em abril de 2011 verificou-se expansão em oito dos oito setores de atividade econômica, com recorde em dois destes setores. Os que mais contribuíram para o desempenho positivo foram os Serviços, a Indústria de Transformação e o Comércio, nesta ordem.

No recorte geográfico, ocorreu expansão generalizada do emprego no mês nas cinco grandes regiões brasileiras, cabendo destacar as Regiões Sudeste e Sul em termos absolutos. A Nordeste teve desempenho mais modesto creditado, em grande parte, à influência de fatores sazonais relativos às atividade de cana-de-açúcar.

Analisando os setores, o resultado favorável do setor de Serviços, com a criação de 114.439 postos decorreu de saldos recordes em quatro dos seus segmentos e o segundo melhor resultado em dois deles. O bom desempenho da Indústria de Transformação no mês com a criação de 51.313 pode ser atribuído à elevação do emprego em onze dos doze ramos. Em termos absolutos, os destaques foram a Indústria Química, Produtos Alimentícios, seguida pela Indústria Têxtil. A única que registrou queda foi a Indústria Mecânica, que registrou ligeira retração de 0,07%.

O Comércio obteve um desempenho recorde para o mês, ao apontar um aumento de 41.587 postos, especialmente devido ao melhor desempenho histórico para o mês para o comércio varejista. A Agricultura também apresentou resultado positivo com a criação de 28.133, que foi o melhor resultado quando analisada a taxa de crescimento.

Dos vinte e sete estados, vinte e três expandiram o nível de emprego, com recorde apenas no Rio de Janeiro e no Amazonas. Em termos absolutos, o estado do São Paulo liderou a geração de empregos, seguido por Minas Gerais e Rio de Janeiro. As maior redução ocorreu em Alagoas devido a fatores sazonais.

O emprego formal do conjunto das nove principais regiões metropolitanas apresentou resultado de 99,8 mil novos postos de trabalho no mês.

2. O desempenho das MPE

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por 67,0% do saldo líquido de empregos gerados em abril. Dentre as MPE, a maior parte desse desempenho (46,2%) foi fruto das contratações nos empreendimentos que empregam até 4 trabalhadores, seguido pelas que empregam de 20 a 99 trabalhadores, que responderam por 13,7% do saldo total dos empregos do mês. Nos estabelecimentos que empregam entre 5 e 19 trabalhadores responderam por ampliação na ordem de 7,1% do saldo total – vide Quadro 1.

Quadro 1: Participação (%) dos estabelecimentos no saldo líquido total de empregos, por setor – Abril/2011

Setor	Tamanho do Estabelecimento						
	Total	Até 4	5 a 19	20 a 99	MPE	100 a 499	500 ou mais
Ind. Ext. Mineral	0,8	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,3
Ind. de Transformação	18,8	7,1	1,7	2,0	10,7	3,9	4,2
Serv. Ind. Ut. Pública	0,7	0,1	0,0	0,1	0,2	0,1	0,3
Construção Civil	11,0	4,6	1,3	2,8	8,8	2,3	-0,2
Comércio	15,3	13,3	-1,4	1,6	13,5	1,7	0,1
Serviços	42,0	17,1	4,7	6,8	28,7	6,4	7,0
Adm. Pública	1,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2	0,8
Agricultura, pecuária, etc.	10,3	3,8	0,6	0,2	4,6	1,2	4,6
Total	100,0	46,2	7,1	13,7	67,0	15,9	17,1

Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego

Analisando os segmentos que compõem as MPE, os principais resultados de Abril foram os seguintes:

- Considerando os resultados observados no mês de abril de 2011, as microempresas que empregam até 4 trabalhadores participaram significativamente do saldo total dos empregos, respondendo por 46,2% de todos as carteiras formais geradas no mês. O setor de serviços se destacou neste mês, seguida pelo comércio. A indústria de transformação também teve destaque na criação de postos de trabalho. Ressalte-se que os saldos de empregos líquidos foram positivos em todos os demais setores;
- As microempresas que empregam entre 5 e 19 trabalhadores apresentaram saldo positivo em todos os setores, exceto no comércio que respondeu por 1,4% de redução de empregos no total do mês;
- Considerando os setores, as pequenas empresas, que empregam entre 20 e 99 trabalhadores, geraram empregos em todos os setores, com destaque para os serviços a construção civil e a indústria de transformação, nesta ordem;
- O conjunto das MPE, portanto, participou dos saldos totais de emprego nos setores de serviços, comércio e indústria de transformação, recuperando o ritmo mais fraco que havia sido observado no mês de março de 2011 quando respondeu por apenas 41,4% dos empregos com carteira assinada.

Os empreendimentos de maior porte criaram postos de trabalho em todos os setores, principalmente nos Serviços, na Indústria de Transformação, Agricultura e Construção Civil.